

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Colégio Casa-Mãe
Circulo: Porto
Sessão: Escolar

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Nos últimos anos, a violência na escola tem sido objecto de maiores preocupações, dada a maior visibilidade que esta tem nos meios de comunicação social.

A violência na escola prejudica a formação das crianças e adolescentes, futuros cidadãos e profissionais, devendo ser combatida e prevenida. Este é o mote do nosso projecto : prevenir e combater a violência nas escolas, em vez de remediar.

Assim sendo, consideramos a videovigilância como uma solução preventiva e dissuasora da violência, tal como tem sido observado em ambientes públicos urbanos no Porto, Coimbra e Fátima (onde a criminalidade diminuiu positivamente). Por outro lado, as câmaras de vigilância além de desaconselharem a violência, constituem elementos de prova de agressões.

O nosso projecto defende, igualmente, uma legislação que permita punir agressores entre os doze e dezasséis anos, bem como reintegrá-los, e às vítimas, no meio escolar e social. Os agressores, dependendo da gravidade do crime, serão submetidos a diferentes medidas tutelares educativas, tais como serviço comunitário e cívico. Além disso, os encarregados de educação dos agressores devem ser responsabilizados pelas despesas da reabilitação psico-social das vítimas e de danos morais, físicos e psicológicos inflingidos.

Dado que estas questões não devem ser tratadas de modo isolado e descontextualizado, sugerimos a criação de um Observatório Municipal de Violência Escolar (OMVE) de âmbito municipal. Este organismo seria constituído pela escola, Associações de Pais e Encarregados de Educação, autarquias locais, forças de segurança (Escola Segura), Segurança Social, psicólogos e associações culturais e recreativas, entre outras. Este Observatório permitiria coordenar políticas e acções de prevenção e combate à violência escolar, nomeadamente, através de palestras, acções de sensibilização, espaços de partilha de vítimas de violência

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

escolar, site, consultas de psicologia, relatórios anuais de ocorrências, entre muitas outras. O Observatório realizaria a ligação entre os diferentes organismos que possibilitariam a prevenção da violência escolar.

As nossas medidas complementam-se e assumem o princípio de que "mais vale prevenir do que remediar".

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Colocação de câmaras de videovigilância nos espaços comuns da escola.

2. Legislação preventiva e dissuasora para alunos entre os doze e dezasséis anos e para responsabilizar os Pais e Encarregados de Educação dos agressores.

3. Criação de um Observatório Municipal de Violência Escolar (OMVE).